



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: PESQUISA, PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM SALA DE AULA

Maria Anairam Gabriel Nascimento;

Lebiam Tamar Gomes Silva;

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Em virtude dos constantes avanços tecnológicos, o componente curricular Educação e Tecnologias mostra-se importante pois visa produzir conhecimentos, desenvolver competências e refletir sobre a formação docente relacionados à inserção das tecnologias digitais nos ambientes educacionais.

O projeto de monitoria deste componente objetivou formar para a docência por meio do trabalho colaborativo por meio do acompanhamento e suporte ao processo de ensino e aprendizagem. Com isso, a metodologia aplicada em sala de aula contribuiu para a iniciação científica dos estudantes no âmbito acadêmico, fornecendo uma base sólida para que desenvolvessem os saberes e as competências necessários à formação profissional do pedagogo através da pesquisa, da produção e aplicação prática das tecnologias digitais na educação.

Ademais, o trabalho realizado no componente curricular ocorreu segundo o estudo de quatro conceitos centrais: tecnologia (Costa e Silva, 2013), tecnologias educacionais (Costa e Silva, 2013), inovação educativa (Llavador, Morales, Estevan, 2021) e práticas educativas inovadoras (Fundación Telefónica, 2014). O desenho do plano de curso buscou implementar a concepção de educação personalizada (Hoz, 1998 apud Lima Júnior; Silva, 2021), adaptando-a o quanto possível à realidade do curso, com turmas de 50 estudantes e infraestrutura física e tecnológica com várias limitações para a organização do trabalho pedagógico em tempos e espaços diversificados.

Portanto, este resumo tem como propósito apresentar o relato de experiência do processo formativo da monitoria e dos estudantes matriculados no componente curricular Educação e Tecnologias durante o período letivo 2024.1.

METODOLOGIA

O trabalho de monitoria desenvolvido no componente curricular se baseou na aplicação das atividades a partir de quatro eixos de formação, sendo eles: Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação. Nesse modelo de trabalho pedagógico, as aulas foram organizadas a partir desses eixos, com a realização de atividades de estudos individuais e em grupos em sala de aula e outros espaços de aprendizagem.

A elaboração das atividades baseou-se nos conceitos de educação personalizada e educação marker. A metodologia proporcionou aos estudantes o desenvolvimento dos princípios de autonomia e liberdade, colocando-os como protagonistas de sua aprendizagem. Em um primeiro momento, essa

metodologia foi realizada por meio da elaboração de um texto acadêmico (em formato de artigo curto), entre 5 a 7 páginas. E, posteriormente, o desenvolvimento de um produto ou a elaboração de um projeto de intervenção, com base nos temas investigados para a produção dos artigos.

A aula era dividida em três tempos: ensino, pesquisa/desenvolvimento, mentoria. Durante o momento da mentoria, os estudantes recebiam orientações individuais ou em equipe, realizadas pela professora e a monitora sobre as atividades propostas (artigo, produto e/ou projeto). Além desse momento, a mentoria foi ofertada semanalmente de forma remota pelo Google Meet ou por meio do whatsapp com a monitora, visando auxiliar os estudantes na realização das atividades.

Por fim, no eixo Aplicação/Visitas Técnicas, o trabalho foi desenvolvido por meio de oficinas de computação plugada e desplugada, realidade virtual, robótica educativa, visitas a laboratórios e espaços makers.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado dessa metodologia, observa-se que os estudantes das turmas, em sua maioria, não possuíam habilidades referentes à escrita acadêmica, aplicação das normas técnicas, pesquisa em bases de dados científicas digitais e possuíam pouca experiência com os processos da iniciação científica. Com base nessa observação, o trabalho da professora, juntamente ao da monitora, foi de auxiliá-los a avançar nesse processo de ensino e de aprendizagem por meio da pesquisa e da aplicação do conhecimento científico produzido.

Apesar dessas dificuldades enfrentadas, as atividades desenvolvidas se mostraram necessárias e relevantes para o desenvolvimento das turmas, considerando que esta foi a primeira experiência deles com esse tipo de metodologia. Uma das principais dificuldades identificadas foi justamente a utilização das tecnologias digitais no processo de pesquisa. Visando solucioná-la, a professora orientava a realização da pesquisa com auxílio de smartphone notebook em sala de aula ou usando os computadores do laboratório de informática do Centro de Educação com o apoio da monitora.

Durante essa etapa, também foi solicitado o acesso aos documentos criados no Google DOC pelos estudantes para que fosse possível ler e comentar os textos ainda em desenvolvimento pelos estudantes. Desse modo, os estudantes poderiam realizar as melhorias em seus textos antes do prazo final de entrega.

Como resultado final, destaca-se o impacto positivo do trabalho de monitoria realizado durante o período 2024.1, que auxiliou significativamente no desenvolvimento das atividades propostas no componente curricular Educação e Tecnologias. Esse suporte foi essencial para promover um ambiente de aprendizado mais colaborativo e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da proposta do plano de curso e da metodologia aplicada, destaca-se a importância do trabalho colaborativo entre docente e monitora para melhoria da interação e do acompanhamento dos estudantes com o intuito de promover a aprendizagem e alcançar os objetivos do processo educativo.

Dentro dessa perspectiva, a participação no projeto de monitoria busca despertar o interesse do estudante monitor em áreas de conhecimento específicas, mas também, enriquece seu repertório intelectual e social através da experiência de convivência com o docente (Vicenzi et al, 2016).

Portanto, este relato de experiência visou elencar os benefícios da iniciação científica, alinhando-os ao uso das tecnologias digitais na formação dos estudantes de Pedagogia da UFPB, Campus I, no componente curricular Educação e Tecnologias.

REFERÊNCIAS

COSTA E SILVA, G. Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. RBEP. Brasília, v. 94, n. 238, p. 839-857, set./dez.2013.

LIMA JÚNIOR, A. B.; SILVA, L. T. G. O que é educação personalizada, afinal? Educação. Santa Maria, v. 46, jan. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64442021000100285&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 28 jun. 2024.

VICENZI, C. B.; et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.